

Eixo Temático ET-07-004 - Educação Ambiental

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Nara de Oliveira Torres, Kelly Fanny de Paula Santana,
Angela Maria Coêlho de Andrade, Mariana Ferreira Martins Cardoso,
Amanda Simões Cristino Campo

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA-PE

RESUMO

Desde a década de 1970 tem-se ouvido falar sobre desenvolvimento sustentável com o propósito de discutir problemas ambientais com potencial de causar danos à saúde humana. O desenvolvimento sustentável significa melhorar a qualidade humana dentro do nível de recursos naturais que o ecossistema pode suportar, ou seja, a utilização de um recurso natural pelo ser humano deve ocorrer com a mesma velocidade da capacidade de reposição deste recurso natural. No contexto de relação de educandos e sociedade, a escola é vista como um dos agentes responsáveis pela integração das crianças, jovens e adultos. Embora o tema Educação Ambiental esteja presente nos currículos escolares nem sempre se vê aplicabilidade nas ações individuais e coletivas na relação com o meio ambiente. Ainda pode-se observar depredação do patrimônio escolar, vandalismo, entulhos, resíduo sólidos dentro das unidades de ensino e em seu entorno. Como objetivo, este trabalho buscou identificar por meio da visão dos alunos, professores e da coordenação escolar, às práticas sustentáveis realizadas nas escolas de referências do município de Caruaru-PE, verificando como estas praticam a sustentabilidade para que os alunos tenham ações sustentáveis dentro e fora da escola. Para isso, foram aplicados questionários aos alunos, à coordenação das escolas e aos professores. Os alunos afirmaram que raramente são tratados temas ou questões ambientais em aulas. Cerca de oitenta por cento dos professores afirmaram já ter participado de alguma atividade, programa ou curso sobre meio ambiente ou Educação Ambiental e que abordam os temas através da aplicação de conteúdos. As coordenações das escolas relataram que trabalham com projetos relacionados ao tema, porém, contemplam apenas trinta e cinco por cento dos professores de cada instituição.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Meio Ambiente; Escolas Públicas.

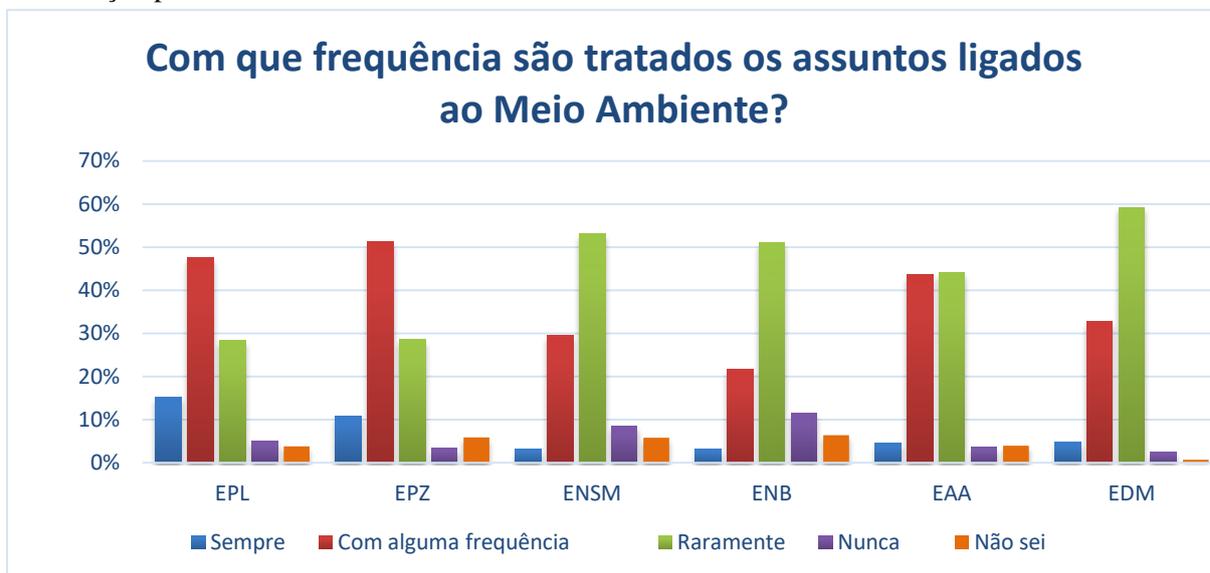
INTRODUÇÃO

A questão ambiental tem se apresentado na forma de muitos problemas que afetam a vida do cidadão comum, e a escola é chamada para dar sua contribuição na busca de soluções para a crise ambiental. Mousinho (2008) apud TRIGUEIRO (2008) relata que Educação Ambiental (EA) é um processo que busca despertar a preocupação para questões ambientais nos indivíduos, através do estímulo de uma consciência crítica. Na concepção de Maluf (2006), a escola é um dos agentes responsáveis pela integração da criança e do jovem na sociedade, diz ainda que, a escola deve esforçar-se para que a aprendizagem seja significativa para com o educando.

Entretanto, TOZONI-REIS (2008 apud BRASIL, 2008), acredita que é possível perceber que embora esta temática esteja presente nos currículos escolares, nem sempre se consegue uma mudança significativa de atitudes individuais e coletivas com relação ao ambiente. É facilmente observado que, em muitas escolas a situação de prédios e imóveis

depredados, resíduos sólidos pelo chão, o desperdício de materiais, que denunciam falta de conscientização e respeito ao meio ambiente.

Muitas técnicas podem ser desenvolvidas nas escolas para que as mesmas se transformem em uma escola sustentável envolvendo não só a comunidade escolar como também a comunidade do entorno. Todos podem contribuir no desenvolvimento de diversas atividades, uns com sua experiência de vida, outros com mão-de-obra (SEDUC, 2010), essa motivação precisa ser constante.



A incorporação da sustentabilidade no currículo escolar fortalece a EA, ajudando a comunidade escolar a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano. É preciso que a comunidade entenda que o processo precisa ser contínuo, pois embora os resultados sejam lentos, são extremamente indispensáveis para o futuro (SILVA et al., 2017).

OBJETIVOS

Avaliar a percepção ambiental pela ótica dos alunos, professores e coordenadores das Escolas Públicas Estaduais de Referência em Ensino Médio no Município De Caruaru-PE.

METODOLOGIA

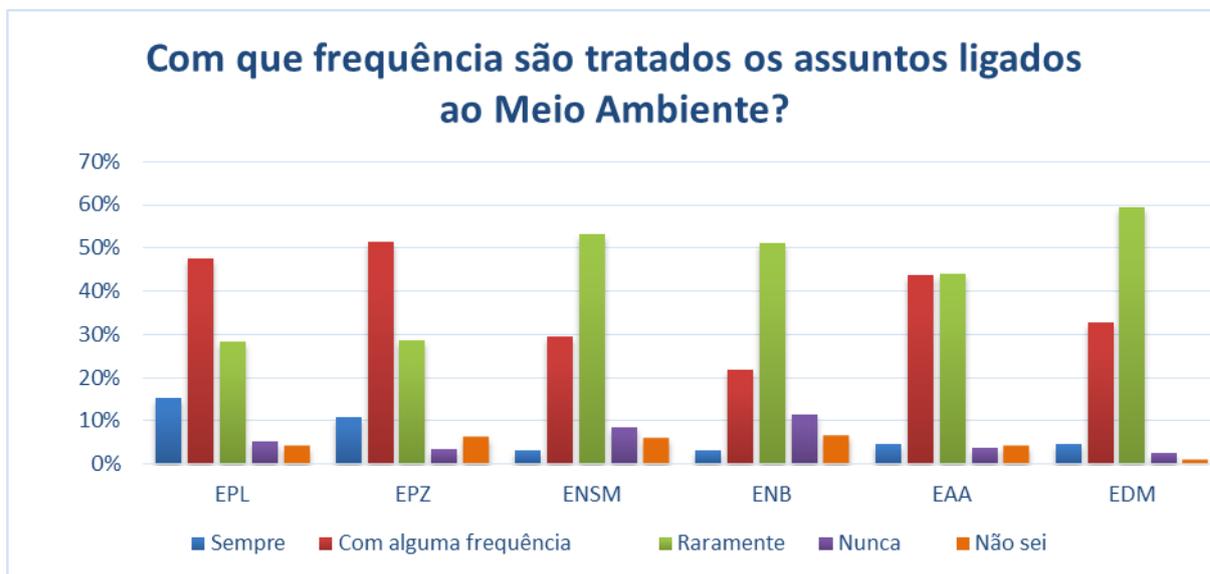
Foi realizado um estudo de campo, quantitativo e avaliativo, por meio de pesquisa em seis Escolas de Referência em Ensino Médio (EREM) do município de Caruaru-PE onde as amostras foram selecionadas por acessibilidade. A coleta de dados se deu pelo método de construção de questionários e aplicação dos mesmos, sendo: um questionário com dez (10) perguntas aplicado aos alunos; um questionário com três (3) perguntas aplicado junto à coordenação das escolas e um questionário com sete (7) perguntas aplicado junto aos professores. Assim, foi possível obter dados e a partir deles objetivar as questões analisadas, montando gráficos para facilitar o entendimento da demanda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Município de Caruaru possui oito Escolas de Referência em Ensino Médio das quais seis aceitaram participar da pesquisa. No total foram aplicados 1.669 questionários entre os alunos, 47 entre os professores e 06 para a coordenação.

51,87% dos alunos relataram que raramente são tratados assuntos ligados ao meio ambiente em sala de aula conforme gráfico abaixo.

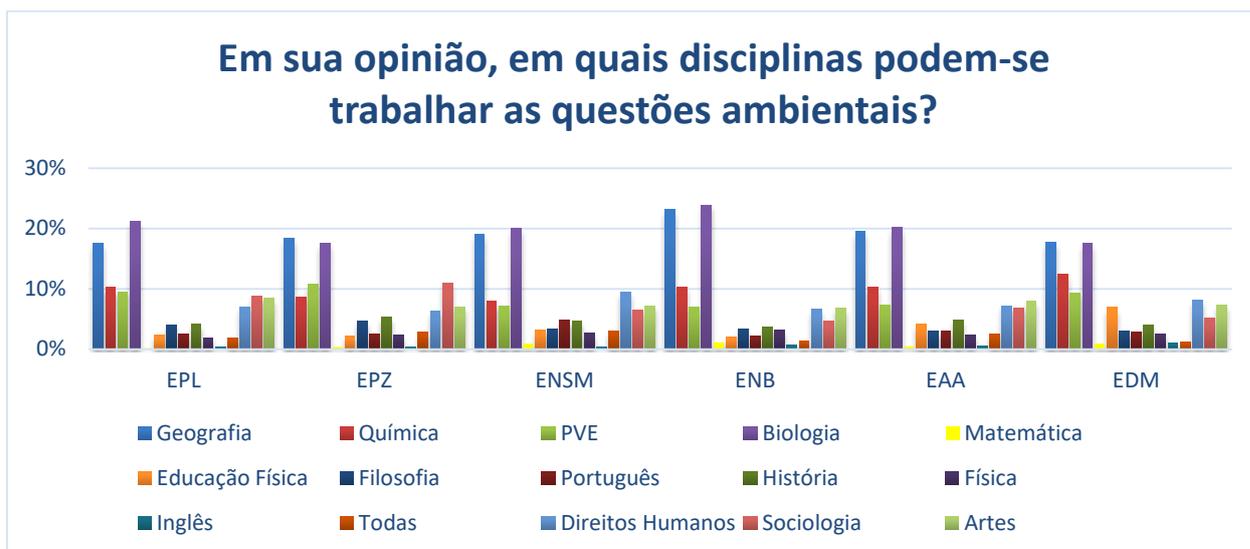
Gráfico 1. Professores abordam temas e questões ambientais em sala de aula?



Quando perguntados se a escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente 45,69% dos alunos afirmaram que desconhecem tais ações e que raramente participam de alguma palestra ou atividade sobre meio ambiente.

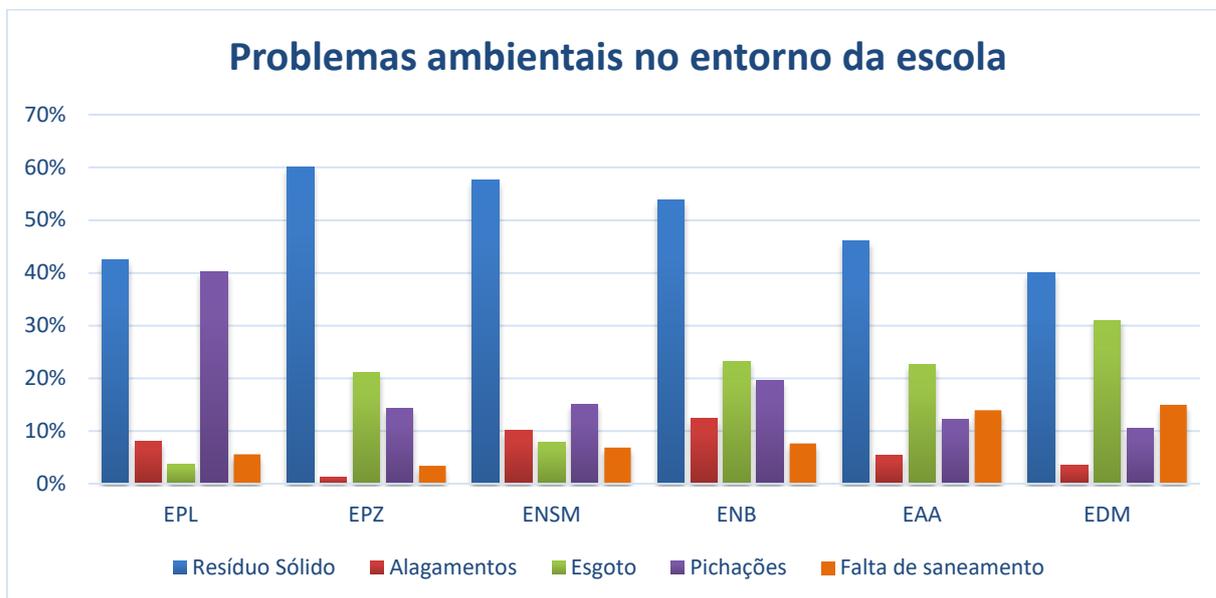
Na opinião dos estudantes de todas as escolas avaliadas, quando interrogados sobre as disciplinas que se podem trabalhar as questões ambientais Biologia e Geografia foram as mais apontadas chegando a um percentual de 23,88% para biologia e 23,09%. As disciplinas de Matemática e Inglês foram às de menor percentual.

Gráfico 2. Em quais disciplinas se podem trabalhar as questões ambientais?



Quando questionados sobre a existência de problemas ambientais no entorno da escola, 86,60% afirmaram que sim e destacaram o resíduo sólido e as pichações.

Gráfico 3. Quais os problemas ambientais no entorno da escola?

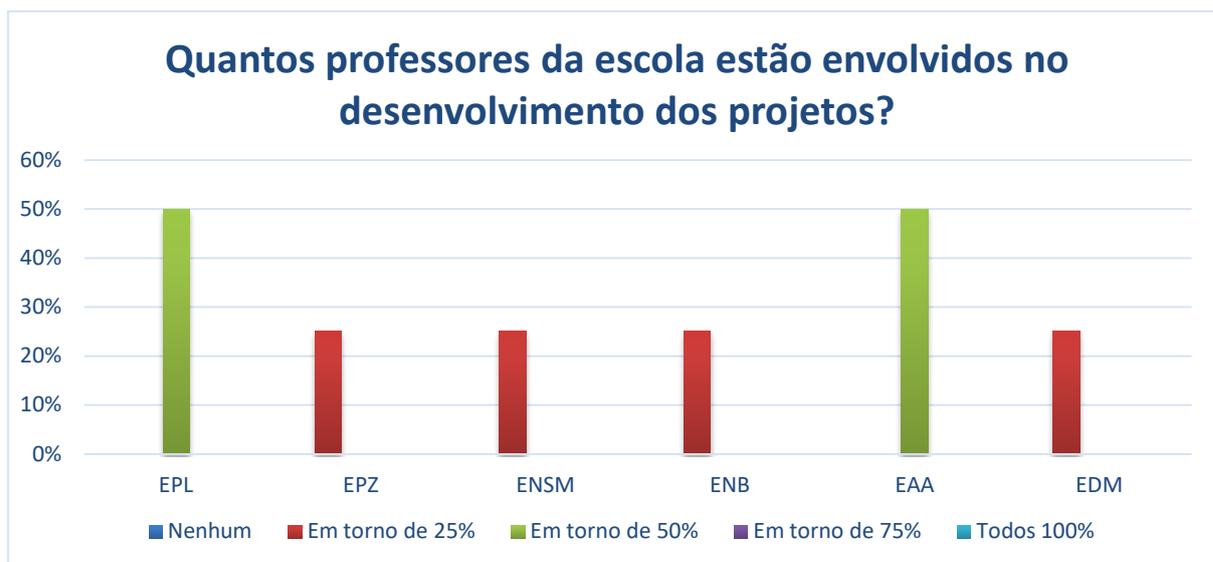


Em relação às fontes de informações sobre o meio ambiente, 35,92% dos alunos afirma obter por meio da internet.

Com relação aos problemas ambientais do entorno da escola os alunos asseguram que estes problemas sempre interferem de alguma forma em suas vidas. Conforme aponta na pesquisa, no entendimento dos alunos participantes o povo é o responsável por resolver os problemas ambientais, com 21,76% da pesquisa.

79,56% dos professores confirmaram que já participaram de alguma atividade, programa ou curso que aborde meio ambiente ou Educação Ambiental. Os coordenadores entrevistados apontaram que apenas 25% dos professores das escolas estão envolvidos no desenvolvimento de projetos relacionados a área.

Gráfico 4. Quantos professores da escola estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos?



CONCLUSÕES

Diante dos questionários aplicados, conclui-se que boa parte dos estudantes desconhecem a existência de atividades ou programas que visam preservar o meio ambiente e afirmam que nunca participaram de palestras sobre o tema dentro da escola. Esta informação difere da Lei 9.795 /99 que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental que em seu artigo 2º cita a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, incumbindo às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem (BRASIL, 1999).

Na pesquisa ainda foram apontadas pela ótica dos alunos, professores e da coordenação escolar as seguintes afirmações:

- Os estudantes desconhecem a existência de atividades ou programas que visam preservar o meio ambiente e afirmam que nunca participaram de palestras.
- Raramente são tratados temas ou questões ambientais em aulas;
- Os alunos destacam apenas as disciplinas de Biologia e Geografia como aptas a trabalhar o conteúdo.
- As principais fontes de informações sobre o tema são obtidas através da internet e da TV.
- Os discentes apontam a existência de problemas ambientais no entorno das escolas com destaque para o resíduo sólido e apontam povo como principal responsável por resolver tais problemas.
- 79,5% dos professores já participaram de alguma atividade, programa ou curso sobre meio ambiente ou Educação Ambiental;
- A abordagem dos temas relacionados ao meio ambiente ocorre através do emprego de conteúdos.
- Segundo as coordenações das escolas, são trabalhados alguns projetos relacionados ao tema, porém, contemplam apenas 35% dos professores de cada instituição.

Dentre os 79% dos professores, que responderam afirmativamente, tiveram respostas vagas entre eles o professor de geografia, onde afirmou trabalhar com alguns conceitos

básicos e conteúdos que necessariamente exigem abordagem ambiental e o professor de Português falou que trabalha o tema na interpretação de textos e diálogos acerca do tema.

Segundo as coordenações das escolas, são trabalhados alguns projetos relacionados ao tema. Porém, contemplam apenas 35% dos professores de cada instituição.

O que contraria propostas dos PCN's, pela não inclusão de todos os professores, percebe-se a ausência de um currículo escolar que aposte na transversalidade para discutir o tema (BRASIL, 1998)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais.** 2012. 46p. Brasília. Disponível em: <http://promeario.com.br/docs/26.Livreto_Escola_Sustentavel_isbn_final.pdf>. Acesso: 06 de agosto de 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Lei Nº 9795 de 27 de abril de 1999. 1999. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso: 24 de agosto de 2018.

MALUF, A.C.M. **Conheça bem eduque melhor: crianças e jovens.** Petrópolis: Vozes, 2006.

MOUSINHO, P. Glossário. In: TRIGUEIRO, A. (Org.). Meio Ambiente no século 21. 5ed. Campinas: Armazém do Ipê, p. 349, 2008.

SEDUC. **Vislumbrando uma escola sustentável.** 2010. Disponível em:<http://www.seduc.mt.gov.br/educadores/Documents/Pol%C3%ADticas%20Educaionais/Superintend%C3%A2ncia%20de%20Diversidades/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental/Escolas%20Sustent%C3%A1veis/02%20%20Vislumbrando_uma_Escola_Sustent%C3%A1vel.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2018.

TOZONI-REIS, M.F.C.A **inserção da educação ambiental na escola.** 2008. In: BRASIL. Ministério da Educação. Educação Ambiental no Brasil, p. 46, 2008.